



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



Avaliação discente sobre o uso de metodologias ativas no ensino de fisiologia

Gleyson Barbosa de Sousa*, Anna Clara Reis Guarnieri, Evillyn Gobetti Stenico, Vinicius dos Santos Alves, Fernanda Klein Marcondes

Resumo

A complementação ou substituição das aulas teóricas por metodologias ativas de ensino-aprendizagem faz com que os alunos participem mais da construção de seu conhecimento. Nas disciplinas Biociências I e II, do primeiro ano do curso de graduação em Odontologia da FOP-UNICAMP têm sido utilizadas aulas dialogadas e jogos educacionais, como metodologias ativas de ensino-aprendizagem. O objetivo do nosso projeto é estudar como os alunos avaliam estas metodologias no seu aprendizado sobre temas de fisiologia humana.

Palavras-chave:

Ensino, aprendizagem, fisiologia

Introdução

Na escola, geralmente, os alunos assistem aulas teóricas monótonas e acabam não "absorvendo" as informações. A utilização somente de aulas teóricas não garante que os alunos de fato compreendam os temas estudados. Nas aulas de Fisiologia, ministradas no curso de Odontologia da FOP, tem sido utilizadas aulas dialogadas e jogos educacionais. O objetivo deste estudo é avaliar a percepção dos alunos sobre estas metodologias.

Metodologia

As aulas dialogadas sobre termorregulação e sobre hormônios hipofisários e aleitamento materno, consistiram na introdução do assunto por meio de discussão de textos científicos ou questões seguida de exposição oral pelo professor, intercalando a exposição na lousa ou projeção de slides com perguntas, e esclarecimentos de dúvidas dos alunos. O jogo educacional utilizado neste estudo consistiu em um jogo do tipo simulação, feito de peças em papel plastificado. Os alunos divididos em grupos receberam instruções para, utilizando as peças, demonstrarem como surge a diferença de carga elétrica através das membranas das células, e como a alteração desta distribuição dá origem aos estímulos elétricos. Alguns dias após as aulas com o uso destas metodologias, os alunos foram convidados a responder à questão: "Este método ajudou no seu aprendizado? Por quê?".

Resultados e Discussão

A maioria dos alunos responderam que as aulas dialogadas e o jogo educacional ajudaram no aprendizado porque:

- "deixaram o conteúdo mais claro e menos abstrato",
- "a aula não foi maçante, foi mais interessante e interativa",
- "expandiu o conhecimento do dia a dia".



Figura 1. Alunos tendo aula com o jogo educacional

Tabela 1. Opinião dos alunos referente às aulas dialogadas e jogo educacional

	Ajudou no aprendizado	Não ajudou no aprendizado
Aula dialogada "Glândula hipófise e aleitamento materno" (N=47)	40 (85%)	7* (15%)
Aula dialogada - lousa "Termorregulação" (N=37)	17 (85%)	3* (15%)
Aula dialogada - slides "Termorregulação" (N=46)	22 (92%)	2* (8%)
Jogo educacional "Potencial de ação" (N=66)	62 (94%)	4* (6%)

* p<0,05 – teste do Qui-quadrado

Conclusões

Na percepção dos alunos, as aulas dialogadas e a atividade com o jogo educacional melhoraram o aprendizado.

Agradecimentos

Os autores agradecem o suporte financeiro do FAEPEX/UNICAMP e da American Physiological Society (2017 Teaching Career Enhancement Award), pelos auxílios concedidos à professora orientadora FKMarcondes.